



METODOLOGIAS DE ENSINO DO FUTEBOL CALLEJERO NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

TEACHING METHODOLOGIES OF STREET SOCCER IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: AN INTEGRATIVE REVIEW

METODOLOGÍAS PARA LA ENSEÑANZA DEL FÚTBOL CALLEJERO EN EL ENTORNO ESCOLAR: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Gleiciane Felix do Nascimento • Milena Gonçalves Sales dos Reis • Vanessa Menezes Menegassi

Resumo

Este estudo de revisão integrativa investigou as metodologias utilizadas para o ensino do Futebol Callejero no ambiente escolar, analisando sua aplicação como prática pedagógica inclusiva na Educação Física. As buscas foram realizadas nas bases: SciELO, LILACS, BDTD e Google Acadêmico, resultando inicialmente em 133 estudos, dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão. Os trabalhos, desenvolvidos em escolas públicas e com estudantes de 10 a 17 anos, evidenciaram que a metodologia *callejera* favorece o desenvolvimento da cooperação, da solidariedade e do respeito, rompendo com o modelo tradicional centrado no rendimento técnico e na competitividade. Os resultados indicaram maior participação de alunos menos habilidosos e de meninas, além do fortalecimento do protagonismo discente e da resolução pacífica de conflitos. Conclui-se que o Futebol Callejero representa uma alternativa metodológica inovadora e inclusiva, promotora do diálogo e da formação cidadã, recomendando-se sua aplicação em diferentes contextos escolares.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Futebol de Rua; Esportes Juvenis.

Abstract

This integrative review study investigated the methodologies used for teaching *Fútbol Callejero* (street soccer) within the school environment, analyzing its application as an inclusive pedagogical practice in Physical Education. The searches were conducted across the following databases: SciELO, LILACS, BDTD, and Google Scholar, initially yielding 133 studies, 10 of which met the inclusion criteria. The selected papers, developed in public schools with students aged 10 to 17, demonstrated that the *callejero* methodology fosters the development of cooperation, solidarity, and respect, breaking away from the traditional model centered on technical performance and competitiveness. The results indicated higher participation from less skilled students and girls, alongside the strengthening of student protagonism and peaceful conflict resolution. It is concluded that *Fútbol Callejero* represents an innovative and inclusive methodological alternative that promotes dialogue and civic education, and its application across diverse school contexts is recommended.

Keywords: Scholar Physical Education; Street Soccer; Youth Sports.

Resumen

Este estudio de revisión integrativa investigó las metodologías utilizadas para la enseñanza del *Fútbol Callejero* en el entorno escolar, analizando su aplicación como práctica pedagógica inclusiva en la Educación Física. Las búsquedas se realizaron en las bases de datos: SciELO, LILACS, BDTD y Google Académico, resultando inicialmente en 133 estudios, de los cuales 10 cumplieron con los criterios de inclusión. Los trabajos, desarrollados en escuelas públicas y con estudiantes de 10 a 17 años, evidenciaron que la metodología *callejera* favorece el desarrollo de la cooperación, la solidaridad y el respeto, rompiendo con el modelo tradicional centrado en el rendimiento técnico y la competitividad. Los resultados indicaron una mayor participación de alumnos menos habilidosos y de niñas, además del fortalecimiento del protagonismo estudiantil y de la resolución pacífica de conflictos. Se concluye que el *Fútbol Callejero* representa una alternativa metodológica innovadora e inclusiva, promotora del diálogo y de la formación ciudadana, recomendando su aplicación en diferentes contextos escolares.

Palabras clave: Educación Física Escolar; Fútbol Callejero; Deportes Juveniles.





INTRODUÇÃO

A educação tem passado por profundas transformações, exigindo das escolas a adoção de novas metodologias que sejam mais dinâmicas e centradas no aluno. A Educação Física, enquanto componente integrante da cultura humana, tem como prerrogativa instrumentalizar os estudantes para a compreensão sistematizada das práticas corporais, tais como jogos, ginástica, esportes e dança (Ferraz, 2001). Além disso, a área possui um papel fundamental na formação de habilidades sociais, emocionais e cognitivas (Teles, 2024; Fornazieri, 2024; Formiga, 2021), o que requer a escolha de estratégias e técnicas que visem facilitar o aprendizado prático. Diante da complexidade das dimensões mobilizadas no estudante durante o ato educativo, as práticas esportivas bem direcionadas podem promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e participativo.

Diante disso, a Educação Física não deve ser vista apenas como um espaço para a prática esportiva descompromissada, mas sim como um ensejo para discutir questões sociais, culturais e éticas relacionadas ao corpo e à saúde. Essa abordagem amplia o horizonte da disciplina, permitindo que os alunos desenvolvam consciência crítica sobre suas práticas corporais e seu impacto na sociedade (Góis; Santos; Maldonado, 2022; Cisne *et al.*, 2022). Em síntese, a didática da Educação Física é uma área em contínua transformação, demandando dos professores uma reflexão constante sobre suas práticas e a busca por estratégias inovadoras.

A escola, como um âmbito de formação e preparação de sujeitos para a ocupação de seu lugar no mundo enquanto cidadãos, está em busca dessa adequação na tentativa de contemplar as evoluções da humanidade. Segundo Berbel (2011, p. 6), a escola tem a importância de atuar para promover o desenvolvimento humano, a conquista de níveis complexos de pensamento e de comprometimento em suas ações. Seguindo essa premissa, o autor afirma que "a complexidade crescente dos diversos setores da vida [...] tem demandado o desenvolvimento de capacidades humanas de pensar, sentir e agir de modo cada vez mais amplo e profundo". É nesse cenário de busca por inovação e inclusão que o Futebol Callejero se apresenta como uma possibilidade pedagógica potente.

O *Fútbol Callejero* surgiu em Buenos Aires, na cidade de Moreno, no ano de 1994. Criado pelo ex-jogador de futebol Fabian Ferraro e por Julian Jiménez, a modalidade foi proposta com o intuito de recuperar o espaço de protagonismo e diálogo entre jovens que enfrentavam desafios relacionados à violência de gangues locais e à negligência das políticas públicas, conforme relatam Rossini *et al.* (2012). Historicamente, a modalidade iniciou com doze adolescentes que viviam nas "esquinas do bairro", pois não havia local adequado para o esporte. Devido à comunidade paraguaia



que residia na região, batizaram a primeira equipe de “Defensores del Chaco”. Com o passar do tempo, os fundadores buscaram um local apropriado para a prática, o que se concretizou em 1996, quando conquistaram o título regional no “Torneos Bonaerenses” após cinquenta vitórias consecutivas. Além do feito esportivo, o apoio das famílias e vizinhos elevou o status dos jovens a um novo patamar de respeito na comunidade (Rossini *et al.*, 2012).

Com o aumento dos participantes e o desejo de contribuir ainda mais com a comunidade, nasceu a “Fundación Defensores del Chaco”. A instituição abriu portas para novas parcerias e investimentos governamentais e privados, possibilitando a construção do “Complejo Defensores”, que inclui dois campos de futebol, uma quadra poliesportiva, um teatro comunitário, um centro de computação e uma escola de educação infantil (Artavia-Loría, 2008 *apud* Cavalheiro; Marcelino; Neuenfeld, 2024).

Em relação ao gênero, no início houve resistência, principalmente quanto à participação das meninas, já que, anteriormente, elas apenas assistiam aos jogos, à margem do processo de inclusão. Os meninos não dividiam a bola com elas, o que as tornava invisíveis no jogo. Esse incômodo, percebido na vivência prática, impulsionou a criação de regras elaboradas a cada nova partida (Rossini *et al.*, 2012). Com isso, consolidou-se o *Fútbol Callejero* (futebol de rua): uma prática voltada para a inclusão de todos, independente de gênero e idade, utilizando como estratégia o cuidado e a integração de jovens socialmente excluídos (Belmonte; Junior, 2019).

Como metodologia pedagógica, o Futebol Callejero difere substancialmente do futebol convencional comumente praticado nas escolas. Ele sugere regras flexíveis em vez de imposições rígidas e possui outros objetivos formativos. Nele, meninos e meninas jogam juntos, não há a figura do árbitro tradicional e o jogo é dividido em três tempos distintos. No primeiro momento, os alunos se reúnem e dialogam para estabelecer as regras em consenso coletivo. No segundo tempo, ocorre a partida em si. Na terceira parte, todos os participantes se agrupam para conversar sobre o desenvolvimento do jogo, avaliando se as regras foram respeitadas. O educador atua nas três fases como um mediador, anotando as ocorrências e facilitando as interações, especialmente no terceiro tempo (Rossini *et al.*, 2012).

Para Freire (1967), “a educação deve ser um ato de liberdade, diálogo, e conscientização”. O Futebol Callejero abrange esses princípios ao envolver os estudantes na tomada de decisões coletivas. Essa prática contribui diretamente para a formação ética e cidadã, alinhando-se aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que destaca a relevância das competências socioemocionais.



Dessa forma, a modalidade se configura por seus princípios norteadores: diálogo, respeito, cooperação e solidariedade. Como ressalta Amorim (2019), a proposta do Movimento de Futebol Callejero vai além do contexto esportivo, impulsionando a cidadania, os direitos humanos, a justiça social e a diversidade. Adicionalmente, Castro (2018) elaborou um *Guia do Futebol Callejero* com orientações pedagógicas para o desenvolvimento dessa metodologia na escola, sugerindo tópicos como: “Como apresentar a metodologia aos alunos”; “Problematizar sobre a ausência de árbitros/Compreender a importância do mediador”; “Perceber as relações de gênero com o esporte”; e “Organizar um festival de Fútbol Callejero”.

Apesar de sua riqueza pedagógica, a busca por materiais científicos revela uma lacuna: há uma escassez de estudos que explorem a aplicação real do Futebol Callejero especificamente no ambiente escolar. Na literatura atual, destacam-se dois estudos de revisão sobre o tema: “Futebol callejero e gênero: conhecendo as produções científicas do Brasil” (Allet *et al.*, 2025), que abordou a prática em projetos sociais, extensões universitárias e aulas de Educação Física; e o estudo de Cavalheiro, Marcelino e Neuenfeld (2024), que analisou a produção do Futebol Callejero em contextos de educação formal e não-formal.

A presente revisão integrativa se diferencia de ambas justamente por focar de forma exclusiva no ambiente escolar (formal), detalhando as características de cada estudo no que tange à população/amostra, objetivos, abordagens de ensino, protocolos de intervenção e principais resultados. Nesse sentido, o objetivo geral do presente estudo foi analisar o Futebol Callejero como prática pedagógica nas escolas e suas metodologias nas aulas de Educação Física. Justifica-se a relevância desta pesquisa pela necessidade de analisar novas metodologias que promovam a inclusão, a participação ativa e o desenvolvimento integral do aluno, oferecendo alternativas às práticas tradicionais que, por vezes, se mostram excludentes e excessivamente competitivas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Abordagem Metodológica e Contexto da Pesquisa

Uma revisão é um tipo de pesquisa que possibilita utilizar a literatura como fonte de coleta de dados sobre determinado tema. O objetivo desse tipo de estudo é integrar as informações de um conjunto de leituras, que podem apresentar resultados conflitantes ou coincidentes, permitindo a incorporação de um espectro maior de resultados.





Protocolo de Revisão

A condução desta pesquisa fundamentou-se nos critérios propostos por Sampaio e Mancini (2007), estruturando-se em cinco fases: I) Definição da pergunta condutora; II) Busca de evidências científicas; III) Revisão e seleção dos conteúdos apropriados; IV) Análise da qualidade metodológica e dos resultados; e V) Apresentação dos resultados. A partir desse escopo, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: *'Quais metodologias são utilizadas para o ensino do Futebol Callejero no ambiente escolar?'*. A população-alvo delimitada constituiu-se de estudantes da educação básica de diferentes etapas de ensino, buscando mapear as estratégias didáticas empregadas na aplicação da modalidade. No processo de extração de dados, foram tabulados: população e amostra, objetivos, abordagens de ensino, protocolos de intervenção e os principais desfechos. Essa triagem permitiu examinar variáveis como faixa etária, número e duração das intervenções (ocorridas tanto em aulas regulares de Educação Física quanto no contraturno escolar), além dos resultados reportados por cada estudo. Por fim, nos casos em que a abordagem de ensino envolveu a metodologia callejera, realizou-se uma análise detalhada de suas características específicas.

De acordo com Castellani Filho *et al.* (2014), a metodologia de ensino na Educação Física ultrapassa a mera seleção de técnicas ou diretrizes procedimentais para as aulas, configurando-se como uma postura pedagógica e uma direção política intencional no trato com o conhecimento. Fundamentada na perspectiva crítico-superadora, a metodologia atua como uma mediação dialética que visa elevar o conhecimento empírico dos estudantes sobre a cultura corporal ao nível de consciência crítica, conectando as práticas corporais à sua historicidade e à realidade social do aluno, com o objetivo último de promover a emancipação humana e a transformação social.

Diante disso, a metodologia empregada na presente pesquisa foi estruturada para auxiliar justamente no entendimento de como esse trato com o conhecimento ocorre nas aulas de Futebol Callejero no ambiente escolar. Para tanto, além da dinâmica das aulas, a análise dos estudos incluídos buscou identificar detalhamentos fundamentais como: população e amostra, objetivos dos estudos, abordagens de ensino, protocolos de intervenção e os principais resultados obtidos. Essa categorização permitiu mapear a organização didática, os procedimentos e as estratégias aplicadas na realidade escolar, indo ao encontro do que Libâneo (2013) aponta como os componentes fundamentais do planejamento de ensino: objetivos, conteúdos, métodos, formas organizativas e avaliação.

Ademais, a estratégia de busca dos dados para o presente estudo foi realizada com base no artigo "PRISMA reporting" (Page *et al.*, 2021). O objetivo do método PRISMA (*Preferred Reporting*



Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) é aprimorar a qualidade e a rigorosidade da apresentação dessas revisões. As bases de dados utilizadas foram *SciELO*, *Lilacs*, Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BBTD) e Google Acadêmico. A busca foi realizada nas plataformas citadas anteriormente com os seguintes descritores/palavras-chave: “Educação Física Escolar” AND “Futebol Callejero”; OR “Educación Física Escolar” AND “Fútbol Callejero” OR “School Physical Education” AND “Street Soccer”. A busca objetivou incluir diversos tipos de publicações, entre artigos, livros, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses entre outros. Não houve delimitação temporal, considerando um período específico de publicação. As buscas nas bases de dados foram realizadas pelas autoras entre os meses de agosto e setembro de 2025.

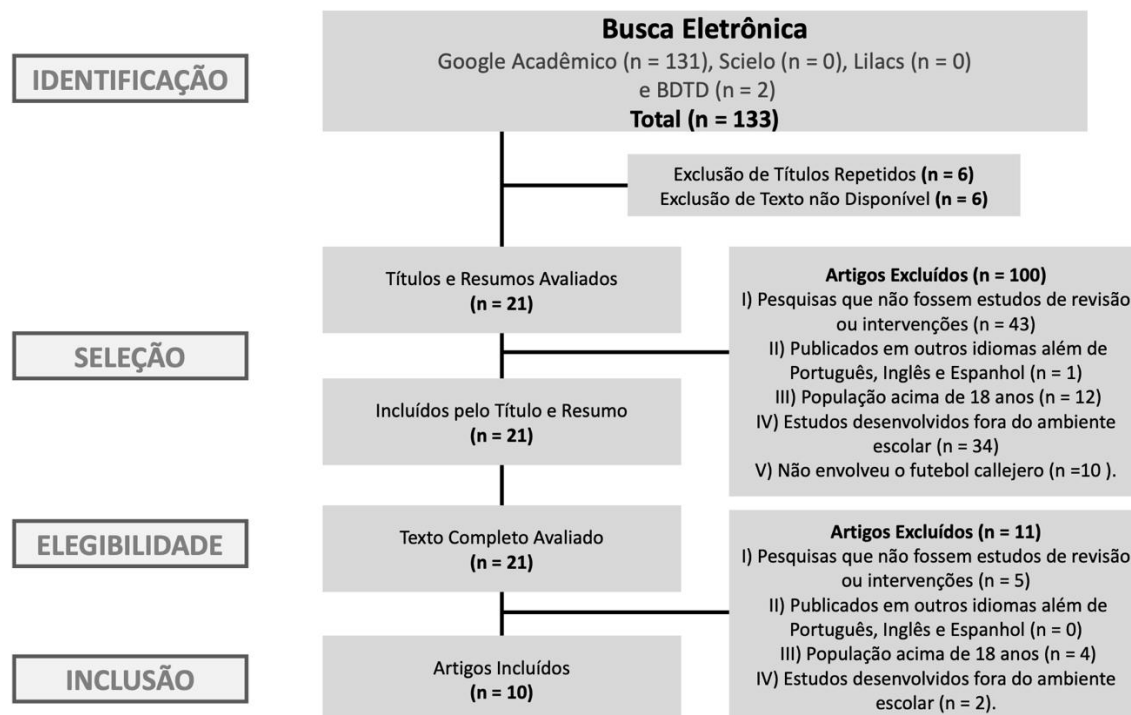
Para afunilar os dados encontrados, foram utilizados como critérios de exclusão: I) Estudos duplicados; II) Pesquisas que não fossem estudos de revisão ou intervenções; III) Publicados em outros idiomas além de Português, Inglês e Espanhol; IV) População alvo acima de 18 anos; V) Estudos desenvolvidos fora do ambiente escolar.

RESULTADOS

A figura 1 apresenta o fluxograma do processo de busca sistematizada nas bases de dados incluídas na pesquisa. Com base no procedimento de busca, utilizando os descritores “Educação Física Escolar” AND “Futebol Callejero”; OR “Educación Física Escolar” AND “Fútbol Callejero” OR “School Physical Education” AND “Street Soccer” obtiveram-se os seguintes resultados: 133 artigos, sendo 132 do Google Acadêmico e 1 da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Do total de artigos encontrados ($n = 133$), seis foram excluídos devido à duplicidade de títulos e seis foram excluídos devido à não disponibilidade de texto (site indisponível), totalizando doze estudos excluídos, restando 121 estudos. Na etapa de seleção, 21 estudos foram selecionados após a leitura de título e resumo, ocorrendo a exclusão de 100 estudos, sendo 43 estudos que não tratavam de uma intervenção ou resumo, 1 estudo publicado em Francês, 12 estudos nos quais o alvo era população acima de dezoito anos, 34 estudos desenvolvidos fora do ambiente escolar e 10 estudos que não se tratava de Futebol Callejero.

Figura 1 – Fluxograma do processo de busca



Fonte: construção das autoras.

Na etapa de elegibilidade, na qual foi realizada a leitura de texto completo, foram excluídos 11 estudos, 5 que não tratavam de intervenção ou revisão, 4 com foco em população acima de dezoito anos e 2 estudos desenvolvidos fora do ambiente escolar. Restando para a etapa de Inclusão, 10 estudos, que serão apresentados no quadro a seguir.

O quadro 1 apresenta a caracterização dos estudos incluídos na pesquisa. Apesar da modalidade *Fútbol Callejero* ser de origem Argentina, os estudos selecionados de acordo com os descritores, são todos escritos na Língua Portuguesa (n = 10). No geral, foram encontrados estudos na língua espanhola, todavia não estavam relacionados ao âmbito escolar, tornando-os incompatíveis com a temática desta revisão. Considerando o quadro abaixo, é possível observar que os estudos foram publicados entre os anos de 2018 e 2024, sendo que 50% (n = 5) foram publicados em 2023 e 2024. Esse adensamento produtivo sinaliza um interesse crescente da comunidade científica por metodologias alternativas direcionadas ao ensino dos esportes coletivos, especialmente do futebol e do futsal na Educação Física escolar.



Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na pesquisa (n = 10)

Autor(es)	Ano	Título	Idioma	País
Amorim	2019	Futebol: essência, diversidade e potencial pedagógico	Português	Brasil
Castro	2018	A construção de valores orientada pela metodologia callejera na Educação Física Escolar	Português	Brasil
Cavalheiro, Marcelino e Neuenfeldt	2024	<i>Fútbol Callejero</i> como Estratégia Metodológica para a Formação Humana: um estudo de revisão bibliográfica	Português	Brasil
Cavalheiro e Neuenfeldt	2023	A prática do <i>Fútbol Callejero</i> no IFMT - Campus Primavera do Leste	Português	Brasil
Daniel	2024	Uma experiência com o <i>Fútbol Callejero</i> em uma Escola Municipal de Belo Horizonte: os pilares da convivência	Português	Brasil
Moraes e Couto	2021	Os saberes atitudinais e a metodologia callejera na educação física escolar	Português	Brasil
Neto	2023	Futebol Callejero e produção do saber escolar na perspectiva crítico-superadora	Português	Brasil
Oliveira, Grifoni e Varotto	2020	Participação de meninas no <i>Fútbol Callejero</i> : intervenção na Educação Física Escolar	Português	Brasil
Richard	2019	Dar a bola não, vamos jogar <i>Fútbol Callejero</i> !!!	Português	Brasil
Sorroche	2023	Intervenção pedagógica com o conteúdo esporte nas aulas de Educação Física: implicações das teorias progressistas	Português	Brasil

Fonte: construção das autoras.

Quadro 2 – Metodologias empregadas para o ensino do Futebol Callejero no ambiente escolar (n = 9)

Autor(es)	População/Amostra	Objetivo(s)	Abordagens de Ensino	Protocolo de Intervenção	Protocolo de Avaliação	Principais resultados
Amorim (2019)	Escola pública – crianças da 5ª Ano	Investigar a possibilidade de aplicação do Futebol Callejero como conteúdo de ensino	Metodologia Callejera	Entre o período de junho a setembro de 2017	Avaliação Observacional	A pesquisa-ação foi um caminho compatível com as dinâmicas que em seu desenrolar, permitiram aferir a adesão dos alunos a prática, a assimilação das informações, a compreensão das regras do jogo aflorando o objetivo da proposta de pedagógica do jogo Futebol Callejero
Castro (2018)	Escola Pública – 34 alunos – 9º Ano (13 a 15 anos).	Analisar o processo de intervenção com o conteúdo Futebol, através da metodologia Callejera, em prol da construção de valores, como, cooperação, solidariedade e respeito, compreender a participação dos alunos nesse processo	Metodologia Callejera	15 aulas, às Terças-Feiras (aulas duplas), durante cinco meses	Qualitativa, observação, diários de campo, entrevista com alunos, gravações e análise das literaturas	Houve uma boa receptividade dos alunos a Metodologia Callejera, melhora na qualidade de jogo, construção de valores da própria metodologia (solidariedade, respeito e cooperação), desenvolvimento de autonomia e senso crítico e desconstrução de preconceitos de gênero



Cavalheiro e Neuenfeldt (2023)	Escola Pública, 2º Ano Ensino Médio	Identificar quais as contribuições do <i>Fútbol Callejero</i> para a formação humana dentro de uma escola profissionalizante	Metodologia Callejera	Dez aulas de Educação Física (cinco encontros: aulas conjugadas) cinquenta minutos cada aula, uma vez por semana	Qualitativa, relato de campo e avaliação Diagnóstica - Pré e pós projeto	Foi identificado uma potencialização em ações que corroboram com a formação humana dentro da escola, destacando que a prática dessa modalidade contribuiu para um desenvolvimento da coletividade, cooperação e respeito entre os alunos da turma
Daniel (2024)	Escola Pública, 32 alunos (12 a 14 anos) – 7º Ano	Compreender os efeitos emergentes de uma vivência de <i>Fútbol Callejero</i> nas aulas de Educação Física, no que concerne à construção de valores e saberes atitudinais	Metodologia Callejera.	Sete aulas (Quarta e Sexta-feira)	Qualitativa, observador participante, e diário de campo	Foi possível notar o aumento e engajamento dos participantes no que concerne ao desenvolvimento das dimensões atitudinais e valores representados pelos pilares, cooperação, solidariedade e respeito, a autora afirma que o <i>Fútbol Callejero</i> é uma eficaz alternativa de metodologia inovadora a ser utilizada nas aulas de Educação Física
Amorim (2019)	Escola pública – crianças da 5º Ano	Investigar a possibilidade de aplicação do Futebol Callejero como conteúdo de ensino	Metodologia Callejera	Entre o período de junho a setembro de 2017	Avaliação observacional	A pesquisa-ação foi um caminho compatível com as dinâmicas que em seu desenrolar, permitiram aferir a adesão dos alunos a prática, a assimilação das informações, a compreensão das regras do jogo aflorando o objetivo da proposta de pedagógica do jogo Futebol Callejero
Castro (2018)	Escola Pública – 34 alunos – 9º Ano (13 a 15 anos)	Analisar o processo de intervenção com o conteúdo Futebol, através da metodologia Callejera, em prol da construção de valores, como, cooperação, solidariedade e respeito	Metodologia Callejera.	15 aulas, às Terças-Feiras (aulas duplas), durante cinco meses	Qualitativa, observação, diários de campo, entrevista com alunos e análise das literaturas	Houve uma boa receptividade dos alunos a Metodologia Callejera, melhora na qualidade de jogo, construção de valores da própria metodologia (solidariedade, respeito e cooperação), desenvolvimento de autonomia e senso crítico e desconstrução de preconceitos de gênero
Cavalheiro e Neuenfeldt (2023)	Escola Pública, 2º Ano Ensino Médio	Identificar quais as contribuições do <i>Fútbol Callejero</i> para a formação humana dentro de uma escola profissionalizante	Metodologia Callejera	Dez aulas de Educação Física (Cinco encontros – aulas conjugadas) cinquenta minutos cada aula, uma vez por semana	Qualitativa, relato de campo, e a avaliação Diagnóstica - Pré e pós projeto	Foi identificada uma potencialização em ações que corroboram com a formação humana dentro da escola, destacando que a prática dessa modalidade contribuiu para um desenvolvimento da coletividade, cooperação e respeito entre os alunos da turma



Daniel (2024)	Escola Pública, 32 alunos (12 a 14 anos) – 7º Ano	Compreender os efeitos emergentes de uma vivência de <i>Fútbol Callejero</i> nas aulas de Educação Física, no que concerne à construção de valores e saberes atitudinais	Metodologia Callejera	Sete aulas (Quarta e Sexta-feira)	Qualitativa, observador participante e diário de campo	Foi possível notar o aumento e engajamento dos participantes no que concerne ao desenvolvimento das dimensões atitudinais e valores representados pelos pilares, cooperação, solidariedade e respeito, a autora afirma que o <i>Fútbol Callejero</i> é uma eficaz alternativa de metodologia inovadora a ser utilizada nas aulas de Educação Física
---------------	---	--	-----------------------	-----------------------------------	--	---

Fonte: construção das autoras.

No quadro 2 foi apresentada a caracterização das metodologias empregadas para o ensino do Futebol Callejero no ambiente escolar (estudos originais). Considerando a população/amostra, todos os estudos foram desenvolvidos em escolas públicas, envolvendo crianças e adolescentes entre os 10 e 17 anos de idade, tendo a participação de meninos e meninas do 5º Ano do Ensino Fundamental I ao 3º do Ensino Médio. Por fim, com relação a quantidade de indivíduos que constituíram a amostra dos estudos, houve variação de acordo com cada trabalho, sendo a menor quantidade identificada de 12 alunos e a maior de 230 alunos. No que concerne à distribuição pelas etapas escolares, dos dez artigos selecionados (sendo nove estudos originais), sete concentraram suas ações no Ensino Fundamental e apenas dois no Ensino Médio. Conclui-se, portanto, que a literatura priorizou a aplicação da proposta com crianças de 10 a 14 anos e que somente dois estudos foram realizados com adolescentes de 15 a 17 anos.

Com relação aos objetivos, os estudos empregaram o ensino do Futebol Callejero para ensinar valores como cooperação, solidariedade, respeito e a participação dos alunos durante as aulas (Castro, 2018); contribuição para formação humana em escola profissionalizante (Cavalheiro; Neuenfeldt, 2023); construção de valores e saberes (Daniel, 2024); conhecimentos atitudinais (Moraes; Couto, 2021); participação ativa (Richard, 2019) e análise da participação de meninas durante as aulas de Educação Física (Oliveira; Grifoni; Varotto, 2020).

Os trabalhos incluídos na pesquisa têm como foco principal as intervenções por meio da utilização da metodologia Callejera, durante as aulas de Educação Física. Entretanto, alguns outros estudos enfatizam a utilização de outras abordagens ou abordagens complementares, como a abordagem crítico-superadora (Leite; Bezerra, 2014). No protocolo de intervenção, os estudos identificaram que estas foram realizadas durante uma aula (50 minutos), com frequência de duas vezes por semana ou durante aulas conjugadas com duração de 100 minutos por dia, variando de 4 semanas



à 5 meses. Entre esses períodos, 4 estudos propuseram intervenções com duração superior a 2 meses e os 6 estudos restantes, optaram por intervenções inferiores à 2 meses.

Os protocolos de avaliação utilizados foram: avaliação observacional (Amorim, 2019; Castro, 2018); qualitativa (Castro, 2018; Cavalheiro; Neuenfeldt, 2023; Daniel, 2024; Neto, 2023; Sorroche, 2023); diários de campo (Castro, 2018; Cavalheiro; Neuenfeldt, 2023; Moraes; Couto, 2021; Daniel, 2024; Oliveira, Grifoni; Varotto, 2020; Sorroche, 2023) entrevista semi-estruturada (Amorim, 2019; Neto, 2023; Sorroche, 2023), avaliação diagnóstica pré e pós projeto (Cavalheiro; Neuenfeldt, 2023; Richard, 2019) e pesquisa de campo (Neto, 2023; Sorroche, 2023).

A fim de aprofundar a compreensão sobre a operacionalização da proposta pedagógica nos estudos selecionados, detalha-se a seguir, a organização da abordagem do Futebol Callejero em cada intervenção analisada. No estudo de Amorim (2019), os próprios estudantes dividiram as equipes e estabeleceram as regras iniciais. O mediador propôs que o cumprimento dos princípios do jogo equivaleria a um ponto positivo, enquanto ocorrências como "faltas" e "ofensas" resultariam na subtração de um ponto (-1). Além disso, determinou-se a obrigatoriedade de, no mínimo, uma integrante do gênero feminino por equipe. Adicionalmente aos valores atitudinais, estipulou-se pontuações diferenciadas para gols comuns, gols de cabeça e defesas realizadas pelos goleiros. Já Castro (2018) aplicou estritamente as diretrizes pedagógicas estruturadas em seu guia instrucional, mencionado anteriormente.

Por sua vez, Cavalheiro e Neuenfeldt (2023) iniciaram a intervenção com uma avaliação diagnóstica anônima para apreender as concepções dos alunos sobre respeito, companheirismo e solidariedade, procedendo em seguida à conceituação teórica do Futebol Callejero. Para mitigar a formação de panelas, as equipes foram definidas por sorteio. Inicialmente, cada gol e valor ético respeitado contabilizavam um ponto; contudo, a pontuação por gols foi posteriormente descartada pelo grupo por consenso, priorizando-se o processo de inclusão em detrimento do placar. Outra alteração consensual ocorreu na regra que atribuía valor duplo aos gols femininos: os participantes entenderam que tal medida feria o princípio de igualdade, reconhecendo a plena capacidade técnica das meninas. O protocolo incluiu penalidades para ofensas verbais e bonificação dupla caso a equipe celebrasse o gol coletivamente. Nesse estudo, as mediações foram rotativas, exercidas pelos próprios discentes, fomentando intensos debates durante o terceiro tempo.

Em outra perspectiva, Daniel (2024) estruturou cronologicamente suas sessões de campo. A aula inicial consistiu na prática do futebol livre, finalizada com uma roda de conversa. Na aula subsequente, introduziu-se o Futebol Callejero por meio de recursos audiovisuais e explicações teóricas, culminando na definição de uma regra cooperativa para ampliar a participação de todos antes



da vivência prática. As aulas posteriores mantiveram a aplicação da modalidade callejera articulada a debates finais, estendendo-se até o processo avaliativo, no qual a nota foi atribuída de forma coletiva, baseada no protagonismo demonstrado pelos participantes.

Os processos de mediação também ganharam destaque na pesquisa de Moraes e Couto (2021). Na categoria intitulada "*Mas ele é bom*", os autores identificaram que os estudantes com maior desempenho técnico demonstravam forte espírito competitivo e retiam a posse da bola, ferindo os princípios de cooperação, inclusão e solidariedade. Após a intervenção e o diálogo conduzidos pela professora, observou-se melhora nas condutas atitudinais. Na segunda categoria, "*As meninas ficam fazendo unha!*", evidenciou-se o preconceito de gênero e o receio das alunas em cometer erros, visto que os meninos monopolizavam as finalizações. Para equilibrar a dinâmica, estabeleceu-se que os gols das meninas teriam maior valor, a bola deveria obrigatoriamente passar por pelo menos três integrantes antes da finalização e os meninos deveriam realizar passes para as jogadoras. Tais estratégias pedagógicas resultaram em efetiva inclusão e engajamento feminino.

Ademais, verificou-se que Oliveira, Grifoni e Varotto (2020) organizaram as aulas de forma temática e progressiva, abordando os seguintes tópicos: "Diagnóstico do futebol que a turma pratica e conhece"; "*Fútbol Callejero*: origem, fundamentos e os três pilares"; "Árbitro/a x Mediador/a"; "Gênero nos esportes"; "Protagonismo Juvenil" e, por fim, um "Festival interno de *Fútbol Callejero*", intercalando vivências práticas com momentos de reflexão teórica. No estudo de Richard (2019), realizou-se um diagnóstico prévio acerca do conhecimento dos alunos sobre o futebol tradicional e o callejero. Posteriormente, a turma foi dividida em seis equipes mistas compulsórias, distribuídas em três campos de jogo reduzidos. Os estudantes redigiram as regras de forma autônoma. Enquanto o professor atuava registrando as ocorrências do segundo tempo, o terceiro tempo foi marcado por debates mediados, propiciando o surgimento de novas regras ao longo do projeto, como o rodízio de jogadores e a troca de atletas entre equipes concorrentes. Essas problematizações permitiram que os alunos refletissem sobre como transpor os valores do jogo para o cotidiano social.

Por fim, no que tange ao estado da arte mapeado na literatura, localizou-se a revisão bibliográfica de caráter qualitativo desenvolvida por Cavalheiro, Marcelino e Neuenfeld (2024), intitulada "*Fútbol Callejero como estratégia Metodológica para a formação humana*". O objetivo do referido estudo foi analisar as produções científicas sobre a modalidade como estratégia para ampliar o trabalho com a formação humana no âmbito da educação formal. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os autores selecionaram 14 documentos (entre artigos e dissertações) aptos para análise, configurando-se como o único estudo de revisão correlato encontrado.



DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi revisar e analisar as produções científicas envolvendo metodologias de ensino do Futebol Callejero no contexto escolar, buscando compreender como essa prática atua como estratégia formativa nas aulas de Educação Física. No processo de busca, foram identificados inicialmente 133 estudos, dos quais 10 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos para análise aprofundada.

A totalidade das pesquisas selecionadas foi conduzida em escolas públicas, contando com a participação de crianças e adolescentes. Esse panorama ressalta a relevância do ambiente escolar público no desenvolvimento de práticas que promovem a inclusão e a cidadania, prioritariamente por meio de metodologias que enfatizam o diálogo, a solidariedade e a cooperação, pilares fundamentais do Futebol Callejero. Diante disso, emerge a reflexão sobre a ausência de instituições privadas na amostra, o que sinaliza a ausência de pesquisas desenvolvidas ou uma lacuna na inovação metodológica nesses espaços, mesmo em publicações recentes. Consequentemente, alunos e docentes da rede particular são privados da vivência do Futebol Callejero, deixando de experienciar o desenvolvimento de competências socioemocionais e princípios éticos essenciais. Como preconiza Freire (1996), a educação deve ser um ato libertador e de conscientização; nesse sentido, o Futebol Callejero se consolida como uma prática pedagógica potente para a emancipação dos sujeitos.

No que tange aos enfoques pedagógicos, os trabalhos analisados revelam a predominância da própria metodologia Callejera como eixo estruturante das intervenções. Fundamentada nos três pilares outrora mencionados, essa abordagem propõe o distanciamento do modelo esportivo tradicional, centrado na técnica e na performance. Adicionalmente, as pedagogias Histórico-Crítica e Crítico-Superadora integraram o arcabouço teórico dos estudos. A perspectiva Histórico-Crítica, conforme apontam Lesnieski, Trevisol e Silva (2024), assume relevância ao considerar os fatores históricos, sociais e as relações de poder como determinantes na análise do campo educativo, sobretudo no âmbito das políticas públicas. Por sua vez, a abordagem Crítico-Superadora, de acordo com Lorenzini, Melo e Souza Junior (2022), pressupõe um projeto social em defesa de uma educação emancipatória, que estimule o diálogo e a argumentação entre os participantes. No contexto do Futebol Callejero, ambas as correntes valorizam o processo educativo em detrimento do rendimento esportivo convencional, típico do futebol e do futsal tradicionais, viabilizando a vivência prática de princípios como diálogo, respeito e solidariedade no decorrer do jogo.

As intervenções investigadas apresentaram heterogeneidade quanto à duração e frequência, o que evidencia a plasticidade do Futebol Callejero em se adaptar a diferentes realidades



escolares e níveis de ensino sem perder sua essência conceitual. Constatou-se, ainda, que sete estudos concentraram-se no Ensino Fundamental I e apenas dois no Ensino Médio. Essa distribuição indica que a prática do Futebol Callejero tendeu a se restringir a faixas etárias menores, sugerindo uma predileção docente por esse público, maior engajamento por parte das crianças ou a intencionalidade de fomentar reflexões éticas nas fases iniciais do desenvolvimento. Conquanto Jardim *et al.* (2017) sinalizem haver expressiva resistência na participação de estudantes do Ensino Médio nas aulas de Educação Física, o que dificulta a inserção de atividades que rompam com a rotina, sublinha-se que esse público se beneficiaria significativamente de tais pesquisas. As características intrínsecas do Futebol Callejero possuem potencial para gerar impactos positivos no Ensino Médio, tanto na dimensão acadêmica quanto no desenvolvimento pessoal dos jovens.

A extensão temporal das intervenções variou de quatro semanas a cinco meses, com predominância de quatro estudos que adotaram o formato de oito semanas, denotando uma tendência por desenhos experimentais mais breves. Esta pode ser identificada como uma limitação, já que programas de intervenção mais prolongados e frequentes poderiam promover maior adesão discente e, por conseguinte, conferir maior eficácia à internalização e aplicação prática dos valores preconizados pelo Futebol Callejero.

Os resultados desta revisão demonstram que o Futebol Callejero se consolida como uma proposta pedagógica que transcende a dimensão estritamente esportiva. A modalidade assume um papel formativo e social proeminente no âmbito da Educação Física escolar ao priorizar princípios como respeito, solidariedade, diálogo, cooperação e, fundamentalmente, a inclusão de gênero. No que tange à participação feminina, essa prática subverte o discurso hegemônico de que o esporte pertence a apenas um gênero, transformando o ecossistema da aula e assegurando que as meninas atuem como protagonistas do jogo em condições de equidade com os meninos. Considerando que as relações de gênero estruturam dinâmicas de poder e exclusão, os pilares do Futebol Callejero (cooperação, solidariedade e integração), requerem uma ação pedagógica intencional: romper com preconceitos e estereótipos, transgredindo rótulos impostos para avançar em direção a espaços de liberdade e igualdade (Martins; Júnior; Belmonte, 2015).

Destaca-se ainda que, para além de seu caráter inclusivo, o Futebol Callejero atua como catalisador de transformação social ao estimular a convivência coletiva, expandir as perspectivas críticas sobre a sociedade e fortalecer os sentimentos de pertencimento por meio do diálogo e da troca de experiências. Sob essa ótica, criam-se oportunidades para a mudança de atitudes, capacitando os envolvidos a ressignificarem a percepção de si, do outro e do mundo (Avelino; Varotto, 2025). Essa abordagem viabiliza uma educação emancipadora, com potencial para fomentar o pensamento crítico,



o empoderamento feminino, o acolhimento mútuo e a escuta ativa (Allet *et al.*, 2025), culminando na construção e no desenvolvimento da cidadania participativa entre os jovens (Gutierrez; Dotto; Allet, 2016).

Ademais, foi observado através das intervenções, que o Futebol Callejero estimula a resolução pacífica de conflitos através da escuta, exercício da empatia e trabalho em equipe. Em relação às abordagens citadas anteriormente, percebe-se que existe uma ligação entre a metodologia Callejera e as abordagens pedagógicas progressistas (Crítico-superador e Histórico-crítica) que defendem a formação de sujeitos autônomos sobre o seu papel na sociedade. Essas abordagens alinhadas ao Futebol Callejero promovem fortalecimento de caráter educativo e social, resultando em aprendizagens significativas e emancipatórias. Nesse sentido, o Futebol Callejero se apresenta com uma opção inovadora de ensino, sendo capaz de superar o modelo tradicional centrado na competição, performance e exclusão. A metodologia amplia o potencial educativo do esporte, possibilitando uma ferramenta de transformação social e de promoção da cidadania, despertando nos alunos valores humanos importantíssimos para a convivência democrática.

Como limitações do presente estudo, aponta-se que este restringiu-se a avaliar indivíduos de até 18 anos, fazendo com o que a temática que já é escassa na literatura, se tornasse ainda mais, de acordo com os critérios de exclusão definidos antes da busca. Para aumentar a quantidade de resultados encontrados, recomenda-se para futuros estudos a ampliação dos idiomas buscados, viabilizando que possam contemplados mais estudos acerca da temática. Outra possível limitação associada à reduzida quantidade de estudos encontrados foi a seleção de apenas quatro bases de dados no processo de busca, tendo em vista que neste trabalho, quase todos os estudos encontrados foram na plataforma *Google* acadêmico.

Como aplicações práticas, ressalta-se que o Futebol Callejero é uma metodologia promotora da inclusão, cooperação, valores éticos e sociais entre os alunos. Essa abordagem pode ser inserida nas aulas como uma ferramenta pedagógica que permite estimular o diálogo, respeito às diferenças e autonomia. Como exemplo, propiciar que os alunos tenham liberdade e voz para poder criar as próprias regras para o jogo, tornando o ambiente escolar um espaço de aprendizagem democrática e participativa. Nesse processo, o professor atua como mediador do jogo, no qual o papel é incentivar os alunos a ter pensamento crítico e a resolver possíveis conflitos que possam acontecer, principalmente no terceiro tempo do jogo, no qual acontece a conversa que envolve o momento de análise sobre o respeito às regras acordadas no início. Nesse sentido, o presente estudo contribui para que professores busquem novas metodologias que transcendam o caráter competitivo e técnico do esporte tradicional.





Recomendam-se futuros estudos de revisão que contemplem outros cenários, tais como projetos sociais, categorias de base e demais ambientes de prática esportiva. Tendo em vista que as investigações analisadas neste estudo se concentraram exclusivamente na rede pública, urge a necessidade de explorar intervenções voltadas para o contexto das escolas privadas. Essa lacuna merece atenção devido às acentuadas disparidades socioeconômicas e culturais entre os estudantes de ambas as redes, fatores que podem influenciar diretamente a forma como a Educação Física é significada e experienciada. Nas instituições públicas, existem desafios relacionados ao engajamento de alunos que, por vezes, conciliam os estudos com o mercado de trabalho formal ou informal, percebendo o componente curricular como um momento de descanso. Em contrapartida, o público da rede particular tende a dispor de condições materiais favoráveis, como segurança alimentar e ausência da necessidade de complementação da renda familiar, o que pode configurar uma postura e uma recepção distintas frente às propostas pedagógicas do Futebol Callejero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa propiciou uma compreensão detalhada da inserção do Futebol Callejero como metodologia pedagógica no ambiente escolar, reiterando seu potencial inclusivo e formativo. As informações analisadas demonstram que essa prática fomenta o desenvolvimento de valores éticos e sociais, com destaque para o respeito, a solidariedade e a cooperação, além de democratizar o espaço de jogo ao ampliar a participação de meninas e de estudantes historicamente marginalizados por critérios de habilidade motora.

Ao romper com o paradigma esportivo tradicional, excessivamente centrado na técnica e na hipercompetitividade, o Futebol Callejero estimula o protagonismo discente e a resolução dialógica de conflitos. Essa dinâmica converge diretamente com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as correntes críticas e emancipatórias da Educação Física.

Não obstante as potencialidades identificadas, a produção científica sobre a temática permanece incipiente e centralizada na rede pública de ensino, o que sinaliza a urgência de estender o escopo investigativo a outros cenários sociais e níveis de escolarização. Sob essa ótica, recomenda-se que investigações futuras explorem a aplicabilidade da modalidade em realidades institucionais distintas, como a rede privada de ensino, e recorram mais bases de dados e idiomas de publicação. Em suma, o Futebol Callejero consolida-se como uma práxis inovadora e viável, apta a ressignificar as aulas de Educação Física, transmutando-as em espaços de convivência democrática, equidade e promoção da justiça social.



REFERÊNCIAS

- ALLET, Andressa Vieira *et al.* Futebol callejero e gênero: conhecendo as produções científicas do Brasil. **Educación física y ciencia**, v. 27, n. 3, p. 1-15, 2025.
- AVELINO, Beatriz Fernanda de Oliveira; VAROTTO, Nathan Raphael. A influência da metodologia do *Fútbol Callejero* na vida de ex-educandos/as de um projeto social. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 47, p. 1-8, 2025.
- AMORIM, Marcel da Silva. **Futebol: essência, diversidade e potencial pedagógico**. 2019. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, 2019.
- BELMONTE, Mauricio Mendes; JÚNIOR, Luiz Gonçalves. Fútbol callejero: esperando alteridade. **Motricidade**, v. 4, n. 3, p. 323-332, 2019.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Semina**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- CASTRO, Lúgia Estronioli de. **A construção de valores orientada pela metodologia callejera na educação física escolar**. 2018. 136f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, 2018.
- CASTELLANI FILHO, Lino *et al.* **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 2014.
- CASTRO, Lúgia Estronioli de; FERREIRA, Lilian Aparecida. **Guia de orientação para desenvolvimento da metodologia callejera**. São Paulo: UNESP, 2018.
- CAVALHEIRO, Claudionor Nunes; NEUENFELDT, Derli Juliano. A prática do futebol callejero no IFMT - Campus Primavera do Leste. **Cocar**, v. 19, n. 37, p. 1-18, 2023.
- CAVALHEIRO, Claudionor Nunes; MARCELINO, Valéria de Souza; NEUENFELDT, Derli Juliano. Fútbol callejero como metodología para formação humana: um estudo de revisão bibliográfica. **Cocar**, v. 21, n. 39, p. 1-20, 2024.
- CISNE, Mabel Dantas Noronha *et al.* Formação e prática pedagógica na Educação Física escolar: a percepção dos professores sobre a temática lutas. **Research, society and development**, v. 11, n. 1, p. 1-15, 2022.
- DANIEL, Priscila Monteiro. **Uma experiência com o futebol callejero em uma escola municipal de Belo Horizonte: os pilares da convivência**. 2024. 94f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2024.
- FERRAZ, Osvaldo Luiz. Os profissionais de educação infantil: intervenção e pesquisa. **Revista paulista de educação física**, supl. 4, p. 95-109, 2001.



FORMIGA, Fernanda Andrade. **Jogos e brincadeiras na educação infantil para promoção do desenvolvimento cognitivo**. 2021. 58f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Gama, DF, 2021.

FORNAZIERI, Nathalia Lima. **O papel da educação física no desenvolvimento socioemocional: um caminho para a formação integral dos estudantes**. 2024. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, SP, 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GÓIS, Ana Leide Rodrigues de Sena; SANTOS, Jocyleia Santana dos; MALDONADO, Daniela P. Ado. O desenvolvimento cognitivo da criança pequena: a contribuição da ludicidade na educação infantil. **Humanidades & inovação**, v. 9, n. 14, p. 256-265, 2022.

GUTIERREZ, Cláudio Augusto Silva; DOTTO, Augusto; ALLET, Andressa Vieira. Futebol callejero, juventude e cidadania. **Lúdica pedagógica**, v. 1, n. 23, p. 19-29, 2016.

JARDIM, Ana Maria Nascimento *et al.* Futebol callejero como ferramenta de desenvolvimento social. *In: ENCONTRO DE LICENCIATURAS DA REGIÃO SUL*, 2. 2017, São Leopoldo, RS: Unisinos, 2017.

LEITE, Francisco Edson Pereira; BEZERRA, Rodrigo Viana. A concepção crítico-superadora: análise das características e o método de ensino da educação física. **FIEP Bulletin**, Foz do Iguaçu, v. 84, special edition, article II, 2014.

LESNIESKI, Marlon Sandro; TREVISIO, Marcio Giusti; SILVA, Gabrielle José da. Metodologia histórica-crítica em pesquisas educacionais: 1ª aproximações. **Revistas educação e realidade**, v. 49, p. 1-21, 2024.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: **Cortez**, 2013.

LORENZINI, Ana Rita; De MELO, Marcelo Soares Tavares; JUNIOR, Marcílio Souza, A aula crítico-superadora na educação física: fundamentos e princípios da lógica da lógica dialética, **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 44, p. 1-8, 2022.

MARTINS, Mariana Zuaneti; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de; BELMONTE, Maurício Mendes. Quando as meninas tomam a rua: as relações de gênero no futebol callejero. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 19; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 6. Vitória, ES: CBCE, 2015. p. 1-15.

MORAES, Fábio de; COUTO, Yara Aparecida, Os saberes atitudinais e a metodologia callejera na educação física escolar. **Revista da sociedade de pesquisa qualitativa em Motricidade humana**, v. 20, n. 1, p. 134-145, 2021.

NETO, Fabio Borges. **Futebol callejero e produção do saber escolar na perspectiva crítico-superadora**. 2023. 95f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, 2023.





OLIVEIRA, Derêncio Maria Carolina; GRIFONI, Tiago; VAROTTO, Nathan Raphael. Participação de meninas no futebol callejero: Intervenção na Educação Física Escolar. **Revista da sociedade de pesquisa qualitativa em motricidade humana**, v. 4, n. 1, p. 15-26, 2020.

PAGE, Matthew J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, p. 1-9, 2021.

RICHARD, Fernando. Dar a bola não, vamos jogar Fútbol callejero!!!. **Revista Paideia do Colégio Estadual do Paraná**. n. 15, p. 16-30, 2019.

ROSSINI, Marcelo *et. al.* **Fútbol callejero**: juventud, liderazgo y participación - trayectorias juveniles en organizaciones sociales de América Latina. Bueno Aires, Argentina: FUDE, 2012.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista brasileira de fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

SORROCHE, Eduardo Manzano. **Intervenção pedagógica com o conteúdo esporte nas aulas de educação física**: implicações das teorias progressistas. 2023. 119f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, 2023.

Gleiciane Felix do Nascimento

<https://orcid.org/0009-0000-2459-7508>

<http://lattes.cnpq.br/7361030814518573>

Universidade Estadual de Maringá (Maringá, PR – Brasil)

gleicianess77@gmail.com

Milena Gonçalves Sales dos Reis

<https://orcid.org/0009-0008-4501-3485>

<http://lattes.cnpq.br/3141678903088363>

Universidade Estadual de Maringá (Maringá, PR – Brasil)

milenasalesdosreis@gmail.com

Vanessa Menezes Menegassi

<https://orcid.org/0000-0002-3779-4268>

<http://lattes.cnpq.br/5635904267734119>

Universidade Estadual de Maringá (Maringá, PR – Brasil)

vmmenegassi@uem.br

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Autora 1: concepção e desenho da pesquisa; construção e processamento dos dados; análise e interpretação dos dados; escrita conjunta do texto.





Autora 2: construção e processamento dos dados; análise e interpretação dos dados; escrita conjunta do texto.

Autora 3: concepção e desenho da pesquisa; construção e processamento dos dados; análise e interpretação dos dados; escrita conjunta do texto.

FINANCIAMENTO

Não houve financiamento.

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Todos os dados foram gerados/analizados no presente artigo.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

NASCIMENTO, Gleiciane Felix do; REIS, Milena Gonçalves Sales dos; MENEGASSI, Vanessa Menezes. Metodologias de ensino do futebol callejero no ambiente escolar: uma revisão integrativa. *Corpoconsciência*, v. 30, e20702, p. 1-21, 2026. <https://doi.org/10.51283/rc.30.e20702>.

Recebido em: 08/12/2025

Aprovado em: 21/06/2026

Publicado em: 06/08/2026

